

O LUGAR DO RESIDENTE DE BIOLOGIA NA ESCOLA: ENCONTRO ENTRE O IMAGINADO E O VIVIDO.

Maria Fernanda de Sousa Ribeiro ¹
Andreza Carolyny Alves de Sousa ²
Raquel Sousa Valois ³

Resumo:

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) objetiva fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de licenciandos, além de contribuir com a construção da identidade docente. Sendo assim, durante o convívio no ambiente escolar, os residentes rompem um pensamento imaginário e passam a conhecer a realidade com todas as suas características, diversidade de pessoas e problemáticas que o permeiam. Este relato de experiência tem como objetivo discutir sobre o acolhimento ou falta dele dentro do ambiente escolar e como isso repercute no trabalho docente desenvolvido por residentes de Biologia. Metodologicamente, este trabalho foi elaborado a partir do relato de duas residentes do curso de Biologia de uma universidade pública no Piauí, durante o desenvolvimento do PRP em uma escola pública de ensino médio no mesmo Estado. Tecemos discussões ancoradas em referenciais teóricos voltados para formação inicial de professores, principalmente LIMA (2012) e PIMENTA (2013). Compreendemos que o docente em formação, ao frequentar a escola, enfrentará situações, a partir de relações com pessoas de diferentes personalidades e posicionamentos, nem sempre alinhadas aos pressupostos do Programa ou expectativas de residentes. Essas situações tornam a formação docente ainda mais desafiadora, uma vez que as dificuldades encontradas no convívio entre residentes e comunidade escolar possibilita que estes possam se adaptar àquela realidade, negociando e conquistando o seu lugar no espaço escolar. Adequações que emergem a partir do contexto de acolhimento (ou não) por parte da comunidade escolar podem refletir no trabalho feito em sala de aula durante o planejamento e desenvolvimento das regências, resultando em aprendizados para além de conteúdos disciplinares, como identificado na experiência vivenciada pelas residentes. Concluímos que no processo de formação docente é de suma importância que haja troca mútua entre os envolvidos, uma vez que a escola é um lugar de constante aprendizado e ensinamentos essenciais para a construção da identidade docente.

Palavras-chave: Formação docente, Residência Pedagógica, Ciências Biológicas, Educação básica.

¹ Graduanda do Curso de Ciências biológicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral- CAFS mariaferndasousa@ufpi.edu.br

² Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral- CAFS andrezacarolyny774@ufpi.edu.br;

³ Professora orientadora: Curso de Ciências biológicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral - CAFS rvalois@ufpi.edu.br